



Ex. h.

Pinto Martin

Travessa de S. Vicente (à esquerda)
n.º 15 - 3.º Dto

Lisboa

Reverte! C. F.

Rua da Lusiada 78-2º E

Lisboa

Lisboa, 7 de Agosto 1844

meu caro Paulo Souto

Como ficou combinado, deixei os
roteiros de Banca de Angola em exemplar
do meu romance Maria Regina. Será
sobre ele na Voz do Operario e na Provincia
de Angola, o que te parece justo. Terás que
recordar naturalmente do meu ponto
de vista politico-social.

Um dos personagens do romance é catolico
e como catolico fala. Claro que os meus per-
sonagens são marcadas de natural e
apresento como os conheci. Quando a
mim, sob o ponto de vista religioso,
sou mais o que sempre fui. Não creio, sou
racionalista. Já falamos alguma coisa
sobre politica-social. Explano: estou
convencido do triunfo inevitavel de
Chevisim no Continente europeo após
a guerra. Será um mal e um bem. Nos
latinos, não temo em politica espirito cri-
ador. Não tambem fazer democracia, tam-
poem fazer communitario autoritar-

London, 7th March 1844

Dear Mr. [Name]

I have received your letter of the 3rd inst. and am glad to hear that you are well. I am sorry to hear that you are not well at present. I hope you will soon be better. I am, dear Sir, very truly yours, [Name]

I have been thinking much of late about the state of the world and the progress of science. It seems to me that we are entering upon a new era of discovery and invention. The human mind is capable of great things, and I trust that we shall yet achieve many great and noble deeds. I am, dear Sir, very truly yours, [Name]

Tais com caracter unopen e civilizados. Inuitarem o bolchevismo semo com a sua mentalidade asiatica sem consi-deracao pela dignidade e pela vida huma-na. Infelizmente e assim.

mas tudo se encaminha para a vit-o-ria desse bolchevismo verso que chaco os meus sentimentos de justiça. Para esse triunfo para toda trabalham conscien-te ou inconscientemente. Eis as causas que a meu ver tornam inevitavel esse triunfo:

1.º - O agravamento das condicoes do vida, como reflexo da guerra e consequente des-contentamento geral;

2.º - O prestigio das vitorias russas contra a Alemanha e os seus progressos reais nos campos tecnico e economico;

3.º - Porque a nao so bolchevismo au-toritaria nao tem os consensos gerais como reaccos ao regime autoritario por vigorosa e que, quanto a mim, tem um plano de politica social aceitavel;

4.º - Proprietarios, comerciantes e politicos

Faint, illegible handwriting on the top half of the page, possibly bleed-through from the reverse side.

No. 10
Faint, illegible handwriting on the bottom half of the page, possibly bleed-through from the reverse side.

trifurcos cooperam cam os bolchevitas e, pobres d'elles, esperam tirar d'isso proveito. Enganam-se. Os bolchevitas, aproveita-las ab de inicio e liquidá-las - ad logo que d'elles não precisem;

5.º Existe uma massa enorme de intellectuais e tecnicos que são simpatizantes do bolchevismo, embora sejam elementos inorganicos. Muitos destes serão utilizados pelo Ciliado da revolução.

6.º - A massa germe da população, das das pobres e medias, é pela revolução, bolchevita ou outra, na illusão de que sóbe para gozar e mandar.

7.º - Assim, sendo o numero de bolchevitas, activos e conscientes, em um numero muito reduzido, eles dispõem de toda as condições para vencer, n'isto as forças enormes que têm á sua disposição.

Aquello caso em que me falaste de um antigo comunista que propoz a H.F. a publicação de um jornal ou revista marxista considero uma habilidade sem consequências efficazes. Lançaria de momento uma certa campanha nos meios operarios e

2
The first part of the paper is devoted to a
discussion of the general principles of
the theory of the function of the
state. It is shown that the state is
not a mere collection of individuals,
but a community of individuals,
each of whom has a certain share
in the common life of the community.
The state is therefore a community
of individuals, each of whom has
a certain share in the common life
of the community. The state is
therefore a community of individuals,
each of whom has a certain share
in the common life of the community.

The second part of the paper is devoted
to a discussion of the general principles
of the theory of the function of the
state. It is shown that the state is
not a mere collection of individuals,
but a community of individuals,
each of whom has a certain share
in the common life of the community.
The state is therefore a community
of individuals, each of whom has
a certain share in the common life
of the community. The state is
therefore a community of individuals,
each of whom has a certain share
in the common life of the community.

4
revolucionária mas nada de mático. Com
efeito, o anarquismo atrai com a revo-
lucão proletária para os calendas greças
e é por isso o melhor guardião da ligu-
guesia. Mas se alguma coisa há certa co-
mo consequência directa e imediata
dessa guerra é a morte do capitalismo.
Disse nas tuas dúvidas; está morto e
morto sem possibilidade de resurgir.
Esperarei ainda por algum tempo
nos países novos da America e nos ve-
chos reinos medievais da Asia, da Africa e
Oceania.

Contaricamente ao que tu pensas, esta
situação não pode nem deve transigir com
outras ideologias. Tem a sua vez se opõe a
~~outras~~ demais e por ela deve lutar para ven-
cer ou morrer. Toda a concórdia feita
as outras ideias só resultará no seu en-
fraquecimento. Luta de morte, meu ami-
go. Pensa tu como quizeres. Por um
irmão não estorvará a nossa velha ami-
zade.
Cre' no amigo - adu.^{do}
Carla Plat

Faint, illegible handwriting, likely bleed-through from the reverse side of the page.

Dear Sir,
I have the honor to acknowledge the receipt of your letter of the 10th inst. in relation to the matter mentioned therein. I am sorry to hear that you are unable to attend to the business of the office at present, and I trust that you will be able to do so in a few days. I have directed the clerks to attend to the business of the office in your absence, and I am confident that they will do so with the same diligence and attention as you would have done. I am, Sir, very respectfully,
Your obedient servant,
J. M. [Name]